



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde -

Brasília, 21 de novembro de 2018.

**DENGUE**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **3.338 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 46 de 2018, dos quais 3.130 (94%) residem no Distrito Federal (DF) e 208 (6%) em outros estados – sendo a maioria procedente de Goiás (Tabela 1).

Entre os 2.015 casos prováveis de 2018 até a SE 46, 1.913 residem no DF e 102 em outros estados.

**Tabela 1-** Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 46. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	5.731	3.130	-45,38	748	208	-72,19	3.338
<b>Prováveis*</b>	3.770	1.913	-49,26	537	102	-81,01	2.015

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 19/11/2018 (da SE 1 a 46 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2, está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. Até a SE 46, a distribuição percentual dos casos prováveis apresenta-se da seguinte forma: Sudoeste (28%), Leste (28%), Norte (21%), Oeste (9%), Centro-Sul (6%), Sul (4%) e Central (3%).

**Tabela 2 -** Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 46. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
<b>Central</b>	95	57	-40,00
-Asa Norte	28	19	-32,14
-Asa Sul	29	7	-75,86
-Cruzeiro	6	6	0,00
-Lago Norte	6	12	100,00
-Lago Sul	13	9	-30,77
-Sudoeste/Oct	3	2	-33,33
-Varjão do Torto	4	3	-25,00
<b>Centro-Sul</b>	436	116	-73,39
-Candangolândia	10	9	-10,00
-Guará	134	34	-74,63
-Núcleo Bandeirante	11	6	-45,45
-Park Way	10	3	-70,00
-Riacho Fundo I	54	23	-57,41
-Riacho Fundo II	65	19	-70,77
-SCIA (Estrutural)	151	21	-86,09
-SIA	1	1	0,00
<b>Leste</b>	498	537	7,83
-Itapoã	97	121	24,74
-Jardim Botânico	9	5	-44,44
-Paranoá	108	158	46,30
-São Sebastião	284	253	-10,92
<b>Norte</b>	779	407	-47,75
-Fercal	27	6	-77,78
-Planaltina	527	323	-38,71
-Sobradinho	119	42	-64,71
-Sobradinho II	106	36	-66,04
<b>Oeste</b>	605	177	-70,74
-Brazlândia	88	45	-48,86
-Ceilândia	517	132	-74,47
<b>Sudoeste</b>	765	539	-29,54
-Águas Claras	55	31	-43,64
-Recanto das Emas	133	82	-38,35
-Samambaia	283	259	-8,48
-Taguatinga	258	134	-48,06
-Vicente Pires	36	33	-8,33
<b>Sul</b>	583	78	-86,62
-Gama	312	45	-85,58
-Santa Maria	271	33	-87,82
Em Branco	6	2	-66,67
Não Classificados	3	0	-100,00
<b>Total</b>	<b>3.770</b>	<b>1.913</b>	<b>-49,26</b>

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 19/11/2018 (da SE 1 a 46 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde -

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 46 de 2018, ocorre da seguinte forma: entre 20 a 49 anos (48,88%), entre 5 a 19 anos (25,56%), entre 50 a maiores de 80 anos (14,27%) e crianças menores 5 anos (11,29%).

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência mensal (Tabela 3) em 2018, até a SE 46, verifica-se compatibilidade com o período. Nota-se elevação somente em algumas Regiões Administrativas, sobretudo Paranoá, Itapoã, São Sebastião, Planaltina e Samambaia.

As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Sudoeste e Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018.

No mês de outubro, evidencia-se aumento da incidência em algumas Regiões Administrativas, das seguintes Regiões de Saúde: Centro-Sul (Candangolândia, Riacho Fundo I e II), Leste (Itapoã, Jardim Botânico e São Sebastião), Norte (Planaltina e Sobradinho), Oeste (Brazlândia e Ceilândia), Sudoeste (Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires) e Sul (Gama).

Nas primeiras semanas de novembro, evidencia-se aumento superior ao mês de outubro em Samambaia e na Asa Sul.

**Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 46. Distrito Federal, 2018.**

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)											Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	
<b>Central</b>	<b>2,75</b>	<b>2,06</b>	<b>1,37</b>	<b>2,29</b>	<b>2,06</b>	<b>0,69</b>	<b>0,23</b>	<b>0,46</b>	<b>0,69</b>	<b>0,23</b>	<b>0,23</b>	<b>13,05</b>
. Asa Norte	2,06	0,69	2,75	4,13	1,38	0,69	0,00	0,00	0,69	0,69	0,00	13,08
. Asa Sul	0,00	1,91	0,00	0,95	1,91	0,00	0,00	0,95	0,00	0,00	0,95	6,68
. Cruzeiro	2,41	0,00	2,41	2,41	4,82	0,00	0,00	2,41	0,00	0,00	0,00	14,47
. Lago Norte	5,11	12,77	2,55	0,00	5,11	5,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,65
. Lago Sul	13,63	0,00	0,00	2,73	2,73	0,00	2,73	0,00	2,73	0,00	0,00	24,54
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Varjão do Torto	9,63	9,63	0,00	9,63	0,00	0,00	0,00	0,00	9,63	0,00	0,00	38,52
<b>Centro-Sul</b>	<b>3,17</b>	<b>3,81</b>	<b>6,03</b>	<b>6,03</b>	<b>9,51</b>	<b>1,59</b>	<b>1,90</b>	<b>1,59</b>	<b>0,95</b>	<b>1,90</b>	<b>0,32</b>	<b>36,79</b>
. Candangolândia	0,00	5,42	10,84	10,84	10,84	0,00	0,00	5,42	0,00	5,42	0,00	48,80
. Guará	2,37	3,15	5,52	4,73	6,31	1,58	1,58	1,58	0,00	0,00	0,00	26,81
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,45	0,00	3,48	6,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,91
. Park Way	0,00	0,00	8,67	4,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,01
. Riacho Fundo I	2,42	4,84	9,67	4,84	16,93	7,26	4,84	2,42	0,00	2,42	0,00	55,63
. Riacho Fundo II	9,83	2,46	4,91	7,37	9,83	0,00	4,91	0,00	2,46	4,91	0,00	46,69
. SCIA (Estrutural)	5,97	0,00	5,97	11,94	20,90	0,00	0,00	2,99	5,97	5,97	2,99	62,70
. SIA	0,00	36,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,08
<b>Leste</b>	<b>25,52</b>	<b>21,20</b>	<b>27,69</b>	<b>29,85</b>	<b>25,52</b>	<b>29,42</b>	<b>17,74</b>	<b>8,65</b>	<b>16,01</b>	<b>23,36</b>	<b>6,92</b>	<b>232,30</b>
. Itapoã	41,94	41,94	29,96	39,94	29,96	13,98	11,98	9,99	0,00	13,98	5,99	241,65
. Jardim Botânico	0,00	8,55	0,00	4,28	4,28	0,00	0,00	0,00	0,00	4,28	0,00	21,38
. Paranoá	41,59	25,60	33,59	35,19	36,79	19,20	9,60	12,80	24,00	14,40	0,00	252,76
. São Sebastião	12,61	10,50	29,41	27,31	21,01	51,47	30,46	7,35	23,11	38,87	13,66	265,76
<b>Norte</b>	<b>18,48</b>	<b>14,26</b>	<b>11,62</b>	<b>14,26</b>	<b>19,01</b>	<b>12,94</b>	<b>3,96</b>	<b>4,22</b>	<b>3,43</b>	<b>4,22</b>	<b>0,79</b>	<b>107,46</b>
. Fercal	0,00	0,00	19,89	19,89	9,95	9,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59,68
. Planaltina	31,28	24,10	16,92	20,51	29,23	17,43	6,15	5,64	5,64	6,67	1,54	165,62
. Sobradinho	4,45	4,45	3,34	7,78	12,23	8,90	1,11	3,34	0,00	1,11	0,00	46,70
. Sobradinho II	5,97	3,58	7,17	5,97	3,58	7,17	2,39	2,39	2,39	2,39	0,00	43,00
<b>Oeste</b>	<b>3,99</b>	<b>2,85</b>	<b>5,12</b>	<b>6,83</b>	<b>4,74</b>	<b>2,09</b>	<b>2,09</b>	<b>0,95</b>	<b>2,85</b>	<b>1,14</b>		<b>33,59</b>
. Brazlândia	10,64	6,08	9,12	15,19	12,16	1,52	1,52	1,52	1,52	6,08	3,04	68,37
. Ceilândia	3,04	2,39	4,55	5,64	3,69	2,17	2,17	0,87	0,87	2,39	0,87	28,63
<b>Sudoeste</b>	<b>5,17</b>	<b>8,70</b>	<b>8,07</b>	<b>9,71</b>	<b>9,96</b>	<b>6,31</b>	<b>4,16</b>	<b>3,53</b>	<b>5,17</b>	<b>6,05</b>	<b>1,13</b>	<b>67,97</b>
. Águas Claras	0,85	3,39	4,24	3,39	3,39	1,70	0,85	4,24	2,55	1,70	0,00	26,31
. Recanto das Emas	2,12	8,50	7,79	5,66	10,62	5,66	4,25	2,12	3,54	3,54	4,25	58,07
. Samambaia	9,28	15,02	12,37	22,97	17,67	8,84	4,42	5,30	8,39	8,84	1,33	114,42
. Taguatinga	5,43	6,69	5,85	3,76	5,85	6,69	5,01	3,34	5,43	7,94	0,00	55,99
. Vicente Pires	4,40	4,40	8,79	5,86	8,79	5,86	0,00	1,47	2,93	0,00	0,00	48,36
<b>Sul</b>	<b>1,38</b>	<b>2,41</b>	<b>4,82</b>	<b>5,51</b>	<b>5,86</b>	<b>2,76</b>	<b>2,41</b>	<b>0,69</b>	<b>0,34</b>	<b>0,69</b>	<b>0,00</b>	<b>26,88</b>
. Gama	0,64	4,48	3,84	3,20	7,68	3,20	3,84	0,64	0,00	1,28	0,00	28,79
. Santa Maria	2,24	0,00	5,97	8,21	3,73	2,24	0,75	0,75	0,75	0,00	0,00	24,64
<b>Total DF</b>	<b>7,30</b>	<b>7,23</b>	<b>8,01</b>	<b>9,45</b>	<b>9,79</b>	<b>6,53</b>	<b>3,84</b>	<b>2,62</b>	<b>3,47</b>	<b>4,84</b>	<b>1,21</b>	<b>64,36</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 19/11/2018 (da SE 1 a 46 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 2 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa ajustada do IBGE em agosto e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

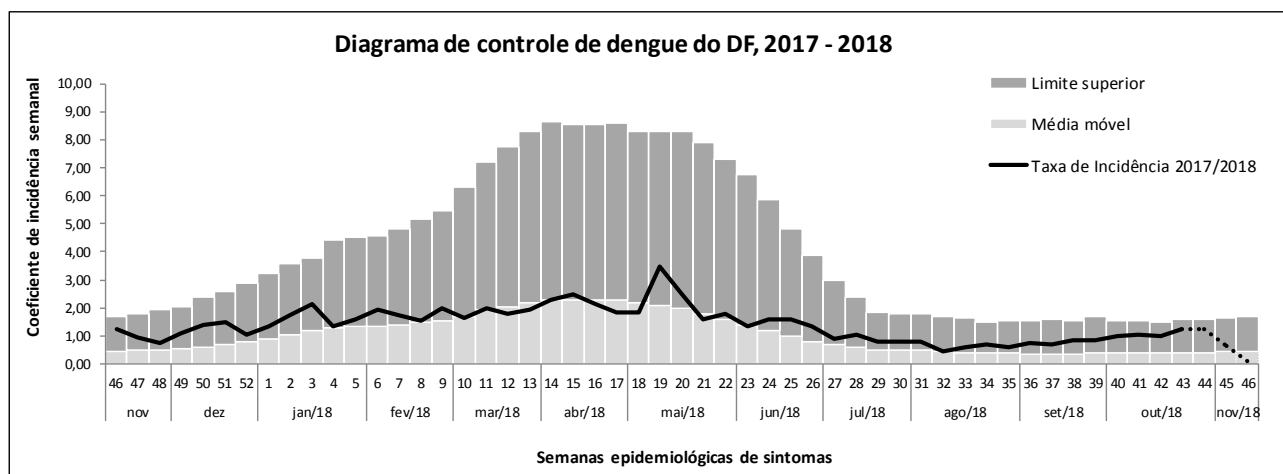
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.

O diagrama de controle demonstra que a curva de incidência para o DF está dentro do canal endêmico esperado até a SE 46 de 2018. Não foi observado pico acima do limite superior, embora a curva esteja em ascensão a partir da SE 41 (Figura 1).



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde -

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan - podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 19/11/2018 (da SE 46 de 2017 até a SE 46 de 2018). Dados sujeitos a alterações.

**Figura 1** – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 46ª semana epidemiológica de 2017 até a 46ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados três casos graves e um óbito por dengue até a SE 46 de 2018. No mesmo período em 2017, ocorreram 21 casos graves e 12 óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF, foram analisadas **455 amostras** até a SE 46 de 2018 no Lacen DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde -

**FEBRE DE CHIKUNGUNYA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 179 casos suspeitos de febre de chikungunya, até a SE 46 de 2018, dos quais 161 (90%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 18 (10%) de outros estados (Tabela 4).

Entre os 76 casos prováveis, 70 residem no DF e seis em outros estados.

**Tabela 4** - Número de casos da febre de chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 46. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	345	161	-53	74	18	-76	179
<b>Prováveis *</b>	122	70	-43	12	6	-50	76

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 19/11/2018 (da SE 1 a 46 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 70 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 46 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: Sudoeste (28), Norte (14), Leste (10), Centro-Sul (8), Central (5), Oeste (1), Sul (1) e três estão em branco. No mesmo período em 2017, foram notificados 122 casos prováveis, assim distribuídos: Sudoeste (38), Norte (20), Leste (17), Oeste (17), Sul (12), Central (10), Centro-Sul (8).

**Tabela 5** - Distribuição dos casos prováveis de febre de chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 46. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>-50</b>
-Asa Norte	3	2	-33
-Asa Sul	1	1	0
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	4	1	-75
-Lago Sul	2	1	-50
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	4	-33
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	2	100
-Riacho Fundo II	0	1	+/-
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>17</b>	<b>10</b>	<b>-41</b>
-Itapoã	1	3	200
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	1	-67
-São Sebastião	13	6	-54
<b>Norte</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>-30</b>
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	8	9	13
-Sobradinho	7	5	-29
-Sobradinho II	5	0	-100
<b>Oeste</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>-94</b>
-Brazlândia	1	0	-100
-Ceilândia	16	1	-94
<b>Sudoeste</b>	<b>38</b>	<b>28</b>	<b>-26</b>
-Águas Claras	7	5	-29
-Recanto das Emas	2	6	200
-Samambaia	10	5	-50
-Taguatinga	16	11	-31
-Vicente Pires	3	1	-67
<b>Sul</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>-92</b>
-Gama	7	1	-86
-Santa Maria	5	0	-100
Em Branco	0	3	+/-
<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>70</b>	<b>-43</b>

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 19/11/2018 (da SE 1 a 46 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde -

**DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 139 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus zika**, até a SE 46 de 2018, dos quais 111 (80%) residem no Distrito Federal (DF) e 28 (20%) residem em outros estados, sendo a maioria de Goiás (Tabela 6).

Dentre os 44 casos prováveis, 38 residem no DF e seis residem em outros estados.

**Tabela 6** - Número de casos da doença aguda pelo vírus zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 46. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	217	111	-49	58	28	-52	139
<b>Prováveis *</b>	58	38	-34	21	6	-71	44

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 19/11/2018 (da SE 1 a 46 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 38 casos prováveis residentes no DF, até a SE 46 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: Sudoeste (17), Centro-Sul (7), Oeste (4), Norte (4), Central (4), Sul (1) e Leste (1). No mesmo período em 2017, foram notificados 58 casos prováveis assim distribuídos: Sudoeste (21), Norte (8), Centro-Sul (9), Central (8), Sul (6), Oeste (3), Leste (2) e um em branco.

**Tabela 7** - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 46. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>-50</b>
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	1	-67
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	2	0	-100
-Lago Sul	1	1	0
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	1	0	-100
<b>Centro-Sul</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>-22</b>
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	1	0	-100
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	1	-50
-Riacho Fundo II	2	5	150
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>-50</b>
-Itapoá	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	1	-50
<b>Norte</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>-50</b>
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	4	-33
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
<b>Oeste</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>33</b>
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	3	4	33
<b>Sudoeste</b>	<b>21</b>	<b>17</b>	<b>-19</b>
-Águas Claras	2	2	0
-Recanto das Emas	2	2	0
-Samambaia	8	3	-63
-Taguatinga	7	9	29
-Vicente Pires	2	1	-50
<b>Sul</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>-83</b>
-Gama	4	0	-100
-Santa Maria	2	1	-50
Em Branco	1	0	-100
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>38</b>	<b>-34</b>

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 19/11/2018 (da SE 1 a 46 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde -

**FEBRE AMARELA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 156 casos suspeitos de febre amarela silvestre**, da SE 1 a 46 de 2018 (Tabela 8). Desses, 123 casos (79%) são de residentes no Distrito Federal e 33 casos (21%) de residentes em outros estados – a maioria do estado de Goiás.

**Tabela 8** - Número de casos notificados de febre amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 46. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UFs			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	93	123	32	30	33	10	156
<b>Confirmados</b>	2	2	0	1	0	-100	2
<b>Em investigação</b>	0	3	+/-	0	1	+/-	4
<b>Inconclusivo</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>Descartados</b>	91	118	30	29	32	10	150

Fonte: SINAN NET

Dados atualizados em 19/11/2018 (da SE 1 a 46 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.

Dentre os 123 casos residentes no DF, 118 foram descartados, dois foram confirmados e três estão em investigação.

Dos casos confirmados, quanto ao local provável de infecção, um foi autóctone e um importado do Guarujá-SP. O caso autóctone evoluiu para a cura e o importado para óbito.

Dentre os 33 casos residentes em outras UFs, um está em investigação e os demais descartados.

**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Maria Beatriz Ruy – Subsecretária

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Ligia Maria Paixão Silva – Diretora

**Elaboração:**

Rachel Helen Borges da Silva Bitar – Área Técnica de Vigilância Epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela

**Revisão:**

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Vigilância de Doenças Transmissíveis – **GVDT**

Ricardo Gadelha de Abreu – Assessor técnico - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **Divep**

**Endereço:**

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

Telefones: 2017-1056 / 2017-1057 / 2017-1058 – ramais 8251 (sala 6) e 8256 (sala 5)

E-mail: gedcatdf@gmail.com